

**PLANO DE CONTINGÊNCIA E AÇÃO PARA PREVENÇÃO DE TRANSMISSÃO DA
INFECÇÃO HUMANA PELO CORONAVÍRUS
(COVID-19)**

3º CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO

ÍNDICE

1. Enquadramento
2. Objetivos
3. Situação
4. Execução
 - 4.1. Direção e coordenação
5. Medidas Gerais – prevenção da infeção
 - 5.1. Transporte Escolar
 - 5.2. Organização do espaço escolar
 - 5.3. Organização dos horários
 - 5.4. Prática pedagógica
 - 5.5. Gestão do pessoal docente e não docente
 - 5.6. Refeições
6. Área de Isolamento
 - 6.1. Definição de caso suspeito
 - 6.2. Atuação perante um caso suspeito
 - 6.3. Fluxograma perante um caso suspeito
 - 6.4. Ação em caso de isolamento preventivo de algum membro da comunidade educativa
 - 6.5. Ação em caso de ausência de um número significativo de colaboradores docentes e/ou não docentes
7. Logística e Definição de responsabilidade
8. Material de divulgação
9. Bibliografia
10. Anexos (Fluxogramas; Plano de Retoma das aulas práticas presenciais da disciplina de Educação Física; Mapas de organização dos espaços)

1. ENQUADRAMENTO

A 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou uma emergência de saúde pública face à epidemia SARS-CoV-2, tendo posteriormente, no dia 11 de março de 2020, declarado a COVID-19 como uma pandemia, sendo que, desde então, foram adotadas várias medidas urgentes e extraordinárias, com o objetivo de conter a propagação do vírus.

No âmbito da política de gradual de desconfinamento adotada pelo XXII Governo constitucional, e na senda da retoma das atividades económicas, sociais e culturais, o ano letivo terá início na semana de 14 a 17 de setembro, com atividades letivas, não letivas e formativas presenciais para todos as crianças e adultos.

Neste contexto e no seguimento das recomendações da Direção-Geral de Saúde, o Ministério da Educação definiu as Orientações para a Organização do ano letivo 2020/2021, bem como as Orientações para a realização em regime presencial das aulas práticas de Educação Física. Foi elaborado um Referencial para as Escolas – Controlo da transmissão de COVID-19 em contexto escolar. O presente Plano tem por base este documento e as Orientação emanadas pelo ME e pela DGS. Considerando a necessidade de proteger toda a comunidade educativa, a Direção aprovou o presente Plano de Contingência no âmbito da infeção pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19.

Tendo sido definido que todas as medidas são acompanhadas de condições específicas de funcionamento, incluindo regras de lotação, utilização de equipamentos de proteção individual, agendamento e distanciamento físico, impõe-se que sejam assegurados procedimentos através da implementação de um plano de medidas que mitigue a possibilidade de contágio, garantindo a segurança da comunidade educativa.

1. OBJETIVOS

No seguimento das recomendações da Direção-Geral de Saúde, e considerando a necessidade de proteger toda a comunidade educativa, bem como responder à necessidade de planear uma intervenção eficaz dos espaços e gestão do pessoal, a Direção do Colégio aprovou o presente Plano de Contingência no âmbito da infeção pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19.

São definidos neste Plano:

- os procedimentos a adotar de forma a conter a propagação da doença junto dos alunos, professores e funcionários dos espaços educativos.
- atuação em caso de aparecimento de um caso suspeito.

Este plano orienta-se por quatro componentes: coordenação do plano e das ações, de prevenção da infeção, reação em caso de suspeita de infeção e isolamento, ação em caso de isolamento preventivo

de algum membro da comunidade educativa e ação em caso de ausência de um número significativo de colaboradores docentes e/ou não docentes.

Este documento não prevê ações de tratamento médico. Nestas circunstâncias deverão seguir-se as orientações da DGS – Direção Geral da Saúde. As situações não previstas no presente Plano deverão ser avaliadas caso a caso.

O plano será revisto e atualizado sempre que se verificar necessidade, nomeadamente pela existência de novas recomendações ou imposições por parte das autoridades competentes.

2. SITUAÇÃO

O Colégio S. José de Bairros é uma escola privada que presta serviço educativo do pré-escolar ao ensino secundário. Face ao atual contexto de pandemia iremos assegurar todas as condições sanitárias e de segurança, bem como todas as normas/orientações da DGS em vigor. Embora exista uma recomendação de distanciamento físico, o espaço educativo é um espaço de interações e de convívio por excelência, pelo que importa não perder de vista a importância das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças, bem como a garantia do seu bem-estar e direito de brincar. É também essencial considerar que as interações e as relações que as crianças estabelecem com os adultos e com as outras crianças são a base para a sua aprendizagem e desenvolvimento.

Toda a comunidade – diretora, professores, educadoras de infância, coordenadores e pessoal não docente – terá um papel essencial no sentido de garantir as condições necessárias para que as crianças possam frequentar a escola com o máximo de segurança.

3. EXECUÇÃO

Este plano aplica-se a todos os intervenientes que interagem direta ou indiretamente nos espaços educativos do Colégio S. José de Bairros.

3.1. Direção e Coordenação

No âmbito do presente Plano, cada interveniente atuará perante a situação identificada, em conformidade com as funções que lhe são cometidas.

A implementação de medidas extraordinárias de contingência e mitigação dos efeitos da Covid-19 pelo CSJB será ponderada tendo em consideração a melhor informação disponível, as recomendações emanadas no momento pelas autoridades de saúde e da DGESTE e a atuação por parte de todos os intervenientes.

A direção deste Plano é da responsabilidade da diretora pedagógica, Dr.^a Paula Rocha, coadjuvada pela equipa pedagógica constituída pelas assessoras da direção, Ana Santos, Cátia Pinheiro e Maria João Costa, e pelos responsáveis da equipa de pessoal não docente, Glória Teixeira da Rocha e Rui Cabanelas Bessa.

Esta equipa é responsável por:

- a) Implementar o plano de contingência;

- b) Acompanhar a evolução da situação;
- c) Elaborar e divulgar relatórios de situação em casos de anomalias;
- d) Realizar alterações ao Plano de Contingência (sempre que se justifique).

Cada líder intermédio (serviços administrativos, cantina, vigilância, serviços de limpeza), é responsável por garantir que as pessoas da sua equipa cumprem as medidas de higiene e outras definidas no plano.

4. MEDIDAS GERAIS – prevenção da infeção

A COVID-19 é uma doença causada pela infeção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2). A doença manifesta-se predominantemente por sintomas respiratórios, nomeadamente, febre, tosse e dificuldade respiratória, podendo também existir outros sintomas, entre os quais, odinofagia (dor de garganta), dores musculares generalizadas, perda transitória do paladar ou do olfato, diarreia, dor no peito e dor de cabeça, entre outros. A pessoa infetada pode não apresentar sinais ou sintomas (assintomática).

As crianças e jovens diagnosticados com COVID-19 têm habitualmente uma manifestação ligeira da doença, com menor risco de complicações e hospitalização. Com base na evidência científica atual, este vírus transmite-se principalmente através de:

- **Contacto direto:** disseminação de gotículas respiratórias, produzidas quando uma pessoa tosse, espirra ou fala, que podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas.
- **Contacto indireto:** contacto das mãos com uma superfície ou objeto contaminado com SARS-CoV-2 e, em seguida, com a boca, nariz ou olhos.

Existem ainda estudos que sugerem a acumulação de aerossóis potencialmente infetados em espaços fechados.

Atualmente, estima-se que o período de incubação da doença (|tempo decorrido desde a exposição ao vírus até ao aparecimento de sintomas) seja entre 1 e 14 dias. A transmissão de SARS-CoV-2 pode ocorrer cerca de dois dias antes da manifestação de sintomas.

Para melhor compreender as medidas deste plano, reproduzimos a informação da DGS sobre a transmissão deste vírus (orientação 006/2020 de 26/02/2020):

Considera-se que a COVID-19 pode transmitir-se:

- Por gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 micra);
- Pelo contacto direto com secreções infecciosas;
- Por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (inferiores a 1 micron).

“[...] A transmissão de pessoa para pessoa foi confirmada e julga-se que esta ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar

na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas. O contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o novo coronavírus e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos), pode conduzir à transmissão da infeção.”

O CSJB deve garantir as condições necessárias e adotar as medidas preventivas recomendadas, designadamente:

- antes da reabertura deve ser feita a limpeza geral e desinfeção das instalações e equipamentos.
- Instalações sanitárias com as condições necessárias para a promoção das boas práticas de higiene, nomeadamente a higienização das mãos com água e sabão.
- Material para os procedimentos adequados de desinfeção e limpeza do edifício escolar, de acordo com a Orientação 014/2020 da DGS e o documento orientador da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, com a orientação da DGS e a colaboração das Forças Armadas, sobre “Limpeza e desinfeção das superfícies em ambiente escolar, no contexto da pandemia COVID-19”, reforçando, neste caso, a higienização frequente dos materiais pedagógicos e equipamentos utilizados pelos alunos, várias vezes ao dia.
- Gestão dos resíduos diários, sem necessidade de proceder a tratamento especial.
- Equipamentos de proteção individual, nomeadamente máscaras, para todo o pessoal docente e não docente.
- Dispensador de solução antisséptica de base alcoólica (SABA) para desinfetar as mãos à entrada do recinto escolar, bem como noutros locais estratégicos, nomeadamente nos serviços administrativos.
- Deve reforçar-se, igualmente, a lavagem/desinfeção frequente das mãos por parte do pessoal docente e não docente e também das crianças, designadamente aquando da entrada no estabelecimento de ensino, antes e após as refeições, antes e após a ida à casa de banho, e sempre que regressem do espaço exterior.
- Os alunos devem ser entregues (entrada e saída) na portaria do Colégio pelo encarregado de educação, ou por pessoa por ele designada, e recebidos por um profissional destacado para o efeito, evitando assim a circulação de pessoas externas no interior do recinto.
- Na portaria existirá uma sinalética para definir os distanciamentos e proceder à entrega dos alunos de forma organizada.
- Deverão ser respeitadas as regras de distanciamento e o uso obrigatório de máscara por parte dos adultos e dos alunos a partir do segundo ciclo.
- Antes da entrada no colégio, na presença do(a) encarregado(a) de educação ou da pessoa por ele(a) designada, será medida a temperatura corporal de cada aluno e adulto; assim como as crianças/alunos que usufruem do transporte, antes da entrada na carrinha. O aluno não poderá permanecer no colégio no caso de estado febril.

- Não é permitida a administração de medicação no colégio.
- As reuniões com Encarregados(as) de Educação presenciais não são permitidas, exceto em casos de extrema necessidade; privilegiar-se-á o contacto via telefone ou por meios digitais.
- Privilegiar a via digital para todos os procedimentos administrativos, sempre que possível.
- Pessoas externas ao processo educativo (por exemplo: fornecedores), só excecionalmente podem entrar no estabelecimento de ensino, e sempre, de forma segura, com máscara, evitando o contacto com as crianças.
- As festas continuarão suspensas até informação contrária.
- O Colégio terá várias equipas organizadas para os diferentes momentos do dia (acolhimento, desenvolvimento das atividades e final do dia).
- Existe uma sala de isolamento, o gabinete médico, situado no rés-do-chão, caso surja um caso suspeito; se for um aluno os pais serão imediatamente contactados. O circuito estará devidamente identificado e todos os espaços serão higienizados. Na sala de isolamento não pode permanecer mais do que um aluno, exceto se for do mesmo grupo. Caso surjam vários casos, serão colocados em salas que estejam disponíveis e serão adotados os mesmos procedimentos da sala de isolamento.

5.1. Transporte Escolar

- Uso obrigatório de EPI – Equipamento de Proteção Individual pelos motoristas e vigilantes.
- Uso obrigatório de máscara pelos alunos.
- As crianças devem desinfetar as mãos antes da entrada da viatura, com solução antisséptica de base alcoólica (SABA).
- Reduzir a lotação máxima do transporte a 2/3 acordo com a legislação em vigor e de modo a permitir o distanciamento físico entre as crianças (Art.13.º-AdoDecreto-Lei.º10- A/2020, de 13 de março, na sua redação atual).
- Limpar e desinfetar o veículo no final de cada transporte, com especial incidência nos locais com maior contacto (puxadores, bancos, portas, apoios de braços, etc).

5.2. Organização do Espaço Escolar

- Nenhum adulto ou aluno com sintomas associados à COVID-19 pode frequentar o colégio. Assim sendo, a temperatura do aluno deve ser monitorizada pela família à saída de casa e, caso se verifique que a criança/jovem tem temperatura mais elevada do que o habitual, não deve ir para o colégio. Desta forma se deverá proceder caso o aluno apresente tosse ou dificuldade respiratória.
- Os alunos deverão ser entregues na portaria do Colégio e recebidas pelo profissional destacado para o efeito. Deverão ser respeitadas as regras de distanciamento e o uso obrigatório de máscara por parte dos alunos.

- Antes da entrada no Colégio, na presença do Encarregado de Educação ou pela pessoa por ele designada, proceder-se-á à desinfeção do calçado e das mãos e, em seguida, medir-se-á a temperatura corporal de cada aluno. **O aluno não poderá permanecer no Colégio em caso de estado febril.**
- Os horários dos intervalos e período de refeições das turmas serão organizados de forma a evitar grandes grupos e contacto com outras turmas ser reduzido.
- As aulas de cada turma decorrem sempre na mesma sala e com lugar fixo por aluno.
- Nas salas de aula serão respeitadas as medidas de distanciamento dentro do possível, com lugar/mesa individual.
- Os intervalos entre as aulas serão desfasados, os alunos permanecerão em zonas específicas previamente definidas.
- Estão definidos circuitos e procedimentos no interior da escola que promovem o distanciamento físico, nomeadamente no percurso desde a entrada da escola até à sala de aula e nos acessos aos locais de atendimento e convívio.
- Estão definidos procedimentos para utilização dos refeitórios: períodos de almoço desfasados entre turmas; lavagem/desinfeção das mãos antes e após as refeições; higienização e desinfeção de cadeiras e mesas após cada utilização; e ventilação dos espaços permitindo a renovação do ar.
- Cada aluno deverá utilizar o seu próprio material, não sendo permitidas trocas/empréstimo de qualquer objeto.
- No sentido de reforçar as medidas de prevenção, cada aluno deve trazer diariamente lenços de papel e toalhetas.
- Os alunos estarão impedidos de utilizar bebedouros e de beber água diretamente das torneiras do WC, pelo que devem trazer o seu próprio cantil/garrafa com água suficiente para o dia.
- A utilização dos WC terá de ser feita cumprindo as regras de distanciamento e a lotação definida para cada espaço.
- Perante a identificação de um caso suspeito (se detetado no estabelecimento de ensino), este será encaminhado para a área de isolamento pelos circuitos definidos no Plano de Contingência e, de imediato, será contactado o Encarregado de Educação.
- Não será permitido trazer bolos de aniversário, assim como as habituais lembranças para os colegas.
- Cada professor deve usar material próprio: caneta de quadro, apagador ou outros.
- Impossibilidade de utilização dos bares por parte de adultos que não sejam colaboradores do colégio.
- Criação de mapas de ocupação dos espaços e de organização do refeitório/recreios/salas de aula/ salas de estudo.

5.3. Organização dos Horários

- Não deve o aluno permanecer no estabelecimento de educação por período superior ao estritamente necessário.
- Na organização da rotina diária, procurar desfazar os momentos de permanência dos diferentes grupos de alunos no recreio ou outros espaços do colégio. Os equipamentos devem ser higienizados após a utilização de cada grupo.

5.4. Práticas Pedagógicas

- Considerar que a situação que vivemos e a especificidade de cada contexto implicam, necessariamente, uma flexibilidade e a adequação na organização das rotinas, dos espaços, dos materiais e das atividades.
- Criar uma nova rotina pedagógica, tendo em conta as orientações da DGS.
- Pese embora as regras atuais do distanciamento físico, importa não perder de vista a importância das aprendizagens e do desenvolvimento dos alunos e a garantia do seu direito a brincar e a socializar.
- Estar atento ao bem-estar dos alunos e responder às necessidades emocionais, físicas e cognitivas dos mesmos, uma vez que o desenvolvimento e a aprendizagem são indissociáveis.
- É também essencial considerar que as interações e as relações que os alunos estabelecem entre eles e entre os adultos são a base para sua aprendizagem e desenvolvimento.
- Dar a conhecer aos alunos as novas regras de convivência social, levando-as a compreender a importância das novas formas de interação entre pares e com os adultos. É importante prestar atenção às suas dúvidas e angústias, tranquilizando-os e ajudando-os a compreender a importância do cumprimento destas novas regras, para a segurança e bem-estar de todos.
- Conversar com os alunos acerca das alterações das suas rotinas e ouvir as suas opiniões e sugestões.
- Realizar o registo das novas regras de segurança.
- Planear atividades e projetos, escutando os alunos sobre como os podem desenvolver, tendo em conta o contexto atual.
- Privilegiar a utilização das tecnologias de modo diversificado com diferentes funções; como recolha de informação, registo, comunicação, etc., com recurso à projeção, por exemplo, de visitas virtuais a museus, parques, palácios, audição de concertos de música, visualização de peças de teatro e documentários sobre assuntos que se interessem.
- As atividades do 3.º Ciclo e Ensino Secundário decorrerão em regime presencial.
- Mantém-se o plano pedagógico com os respetivos professores das turmas.
- Todas as atividades curriculares das turmas decorrerão sempre na mesma sala, com exceção da disciplina de Educação Física que será no pavilhão desportivo (espaço amplo e arejado).

- Na disciplina de Educação Física serão cumpridas as normas específicas emanadas pela DGS, cumprindo o distanciamento de três metros e privilegiando-se exercícios de carácter individual, sem recurso, nesta fase, à prática de desportos coletivos.
- Os alunos deverão trazer unicamente o material que faz parte da lista de materiais para cada ano de escolaridade e recomendamos que estejam identificados.
- Não será possível o empréstimo e troca de materiais.
- Todos os materiais deverão vir acondicionados em mochila única.
- É aconselhável que a lancheira venha dentro da mochila ou, no caso de não ser possível, acoplada a esta.
- Os alunos não poderão trazer bolas ou outros materiais que não sejam absolutamente indispensáveis para as aulas.
- Os alunos que tenham algum tipo de atividades fora do colégio não poderão trazer para as salas materiais e/ou sacos para essas atividades.

5.5. Gestão do Pessoal docente e não docente

- Assegurar a presença dos recursos humanos (pessoal docente e não docente) necessários ao funcionamento das atividades presenciais.
- Caso haja um docente ou funcionário que, atestadamente pertença a um grupo de risco pode ser substituído (mecanismo de substituição Decreto-Lei 132/2012 na redação dada Decreto-Lei nº 28/2017).
- O Colégio pode adotar outras estratégias que entenda ser mais adequadas designadamente quanto à substituição dos docentes e locais de atividades, de forma a garantir a maior eficácia nas medidas de contenção do coronavírus sempre validadas e aprovadas pela direção do plano.

5.6. Refeições

Durante o período de refeições, devem ser respeitadas as seguintes medidas de distanciamento e higiene:

- a deslocação para o refeitório deve ser desfasada para evitar cruzamento de alunos, será feita por turmas, em horário distinto.
- antes e depois das refeições, os alunos devem lavar as mãos.
- os lugares serão marcados, de forma a assegurar o máximo de distanciamento físico possível entre os alunos.
- será realizada, entre trocas de turnos, a adequada limpeza e desinfeção das superfícies utilizadas.
- não devem ser partilhados quaisquer equipamentos ou alimentos.

- as pausas da equipa para almoço deverão ocorrer de modo a garantir o afastamento físico entre profissionais.
- nos refeitórios todos os alunos e funcionários devem utilizar máscara.

6. ÁREA DE ISOLAMENTO

No colégio foi criada uma sala de isolamento, localizada no rés-do-chão, Gabinete Médico, com as seguintes características:

- ventilação natural;
- revestimentos lisos e laváveis;
- telefone/telemóvel, cadeiras para descanso enquanto se aguarda a validação do caso e eventual evacuação médica;
- kit com água, leite e alguns alimentos não perecíveis, como bolachas, etc.
- caixote do lixo com abertura não manual e saco do lixo;
- solução antisséptica de base alcoólica, toalhetes e máscaras (funcionários);
- luvas descartáveis;
- termómetro;
- lavatório
- a sala é junto a uma instalação sanitária com sabão e toalhetes de papel.

6.1. Definição de caso suspeito

- Os sintomas são semelhantes a uma gripe:
 - Febre;
 - Tosse;
 - Falta de ar (dificuldade respiratória)
 - Cansaço.

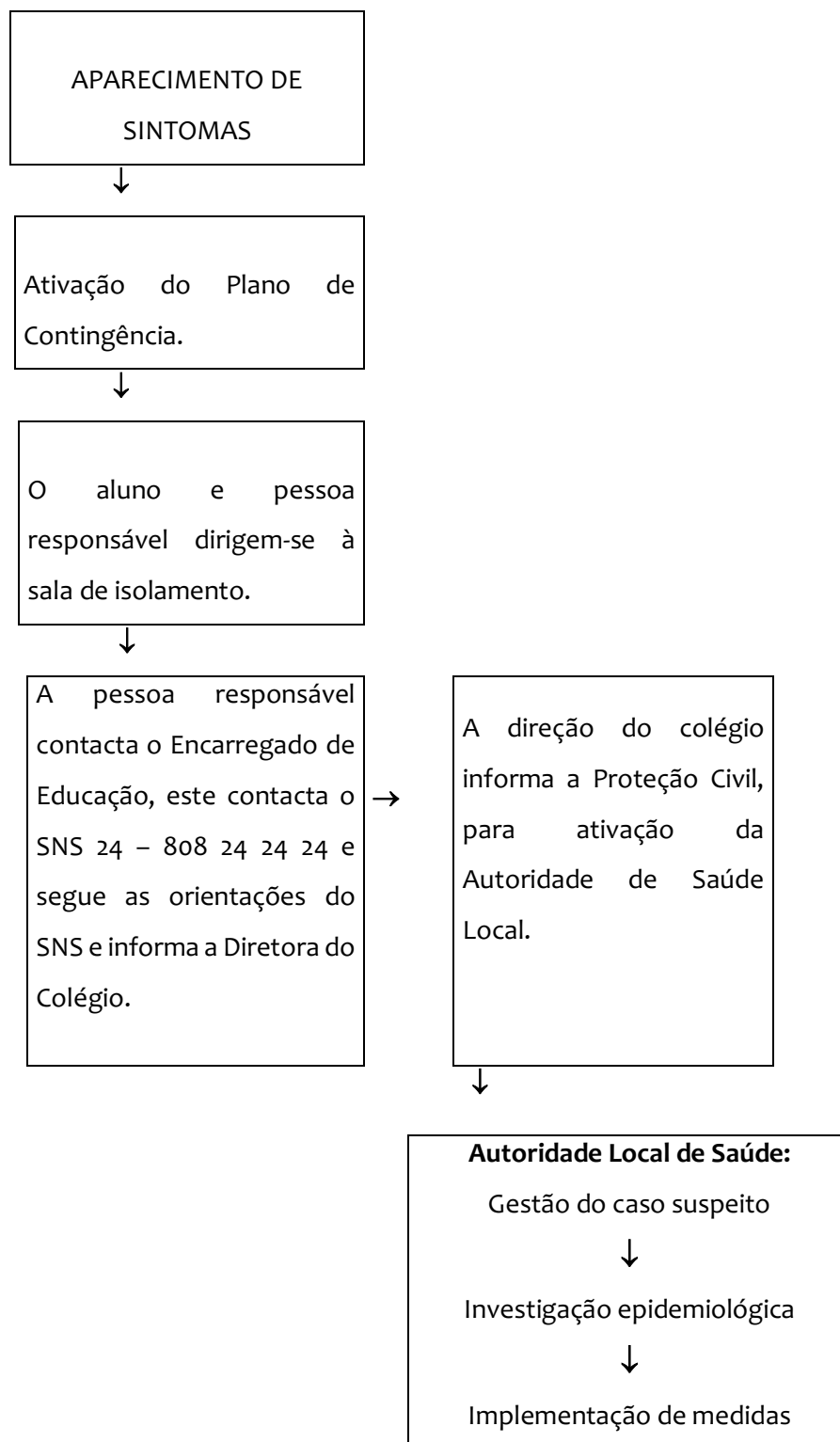
6.2. Atuação perante um caso suspeito

- O pessoal docente e não docente está informado sobre o Plano de Contingência interno e os procedimentos perante a identificação de um caso suspeito de COVID-19.
- Perante a identificação de um caso suspeito, este deve ser encaminhado para a área de isolamento. Sempre que se trate de um menor, a pessoa responsável deve permanecer com o menor na sala de isolamento, cumprindo com as precauções básicas de controlo de infeção, nomeadamente quanto à higienização das mãos.

- Se o caso suspeito for um menor, deve ser contactado, de imediato, o respetivo encarregado de educação.
- Na área de isolamento, o encarregado de educação, ou o próprio se for um adulto, contacta o **SNS 24 ou outras linhas criadas para o efeito** e segue as indicações que lhe forem dadas. O diretor ou o ponto focal do colégio pode realizar o contacto telefónico se tiver autorização prévia do encarregado de educação.
- Deve ser contactada a Linha SNS 24 (808 242424) e outras linhas criadas para o efeito afixadas na sala de isolamento e proceder de acordo com as indicações fornecidas.
- As Autoridades de Saúde Locais devem ser imediatamente informadas do caso suspeito e dos contactos do grupo, de forma a facilitar a aplicação de medidas de Saúde Pública aos contactos de alto risco.
- Enquanto em uso, é vedado o acesso à sala de isolamento a todas as outras pessoas exceto se a pessoa em isolamento for aluno menor, caso em que estará acompanhado por um adulto especialmente protegido e formado.
- Deve-se reforçar a limpeza e desinfeção das superfícies mais utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento, nos termos da Orientação 14/2020 da DGS.
- Os resíduos produzidos pelo caso suspeito devem ser acondicionados em dois sacos de plástico, resistentes, com dois nós apertados, preferencialmente com um adesivo/atilho e devem ser colocados em contentores de resíduos coletivos após 24 horas da sua produção (nunca em ecopontos).
- Para garantir a serenidade da comunidade educativa, caso o mecanismo de suspeita seja ativado, o coordenador do plano informará se o caso foi confirmado ou infirmado após receber essa informação das autoridades de saúde.
- Caso seja confirmado, o colégio desenvolverá as medidas de higienização e desinfeção definidas pelas autoridades de saúde e procurará definir quais os circuitos e interações da pessoa infetada enquanto no colégio e iniciará um período de vigilância ativa dos contactos próximos. Segundo a DGS (orientação 006/2020 de 26/02/2020): o período de incubação estimado da COVID-19 é de 2 a 12 dias. Como medida de precaução, a vigilância ativa dos contatos próximos decorre durante 14 dias desde a data da última exposição ao caso confirmado.

6.3. Fluxograma de atuação perante um caso suspeito de COVID-19 em contexto escolar.





6.4. Ação em caso de isolamento preventivo de algum membro da comunidade educativa

- Em caso de isolamento preventivo de um docente, o modo de acompanhamento dos seus alunos será determinado pela direção pedagógica.

- Em caso de isolamento preventivo de um aluno, compete ao professor titular de turma / diretor de turma, em articulação com a direção pedagógica e o encarregado de educação, definir tarefas a desenvolver pelo aluno de modo a diminuir o impacto do isolamento no seu percurso escolar.
- Em caso de isolamento preventivo de um colaborador não docente, a reorganização do seu serviço, quando não puder ser realizado a distância por meios eletrónicos será determinado pelo seu superior hierárquico.

6.5. Ação em caso de ausência de um número significativo de colaboradores docentes e/ou não docentes

- Em caso de ausência de um número elevado de professores ou outros profissionais, as condições mínimas para o colégio se manter em funcionamento são as seguintes: *9 professores e 5 funcionários*.
- Caso esteja presente um número de trabalhadores inferior ao indicado ou assim seja determinado pelas autoridades de saúde, o colégio será encerrado.
- Nesta eventualidade, a direção enviará a toda a comunidade educativa informação regular sobre o período de encerramento e as medidas de vigilância a adotar. Esta comunicação será efetuada por via eletrónica (email).
- A direção procurará, com os docentes, definir planos de trabalho para os alunos de modo a diminuir o impacto do encerramento no seu percurso escolar.

7. LOGÍSTICA E DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Função	Funcionário/Docente
Coordenadora do Plano de Contingência	Paula Rocha *
Instalação da sala de isolamento	Glória Rocha
Ponto Focal Acompanhante sala de isolamento	Glória Rocha
Receção e entrega dos alunos	Glória Rocha e Liliana Teixeira
Colocação de sinalética	Paula Rocha/Maria João Costa/ Rui Pinheiro/Nuno Machado/Vânia Lopes
Responsável Higienização	Assistentes operacionais ao serviço
Substituto do ponto focal	Lurdes Pinho

PLANO DE CONTINGÊNCIA
INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS – SARS-COV-2 (COVID-19)

SALA DE ISOLAMENTO

ACESSO RESTRITO

CONTACTOS TELEFÓNICOS

SNS 24 – 808 242424

INEM – 112

B. V. LOUSADA – 255 912 119

DELEGADO DE SAÚDE – 926 697 279

TÉCNICO DE PROTEÇÃO CIVIL – 916 293 885

ACES Vale do Sousa Norte (ADC) 969 342 206

LINHA de APOIO MUNICIPAL– 969 517 603

8. MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



NOVO CORONAVÍRUS | COVID-19

RECOMENDAÇÕES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

Medidas internas:

- ☐ Assegurar a disponibilidade de:
 - ☐ Estruturas para a lavagem das mãos com água e sabão líquido;
 - ☐ Toalhetes de papel (deve ser evitado o uso de toalhas de tecido);
 - ☐ Contentores próprios para a colocação de lixo e restantes resíduos;
- ☐ Assegurar a limpeza das superfícies de utilização comum várias vezes ao dia, de acordo com as recomendações existentes;
- ☐ Disponibilizar no início das filas para a cantina dispensadores de solução alcoólica, e promover a sua utilização antes das refeições;
- ☐ Proceder à renovação de ar das salas de aula e de espaços fechados, idealmente 6 a 12 renovações por hora;
- ☐ Afixar cartazes ou folhetos promovendo boas práticas e as orientações da Direção-Geral da Saúde:
 - ☐ **Medidas gerais de controlo de infeção** – colocar na entrada da escola e locais com visibilidade;
 - ☐ **Lavagem das mãos** – colocar em todas as casa de banho;
 - ☐ **Guia para utilização de solução à base de álcool** - colocar no início das filas para a cantina.

Recomendações gerais:

- ☐ Todos os docentes e não docentes devem desinfetar as mãos à entrada e à saída do estabelecimento de ensino e várias vezes durante o dia, sempre que se justifique;
- ☐ Todos os docentes e não docentes que manifestem sintomas de gripe não devem comparecer na estabelecimento de ensino;
- ☐ Os profissionais da escola deverão incentivar e acompanhar as crianças na lavagem das mãos com maior assiduidade.



NOVO CORONAVÍRUS | COVID-19

RECOMENDAÇÕES PARA CRIANÇAS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Medidas de prevenção da infeção:

Ainda não há vacina para prevenir a doença respiratória aguda, COVID-19. A **melhor forma de prevenir a infeção** é evitando a exposição ao vírus, por isso deve:

- ☐ Evitar contato próximo com pessoas doentes;
- ☐ Lavar as mãos à entrada do estabelecimento de ensino, várias vezes durante o dia e sempre que se justifique;
- ☐ Reforçar junto de crianças e jovens, a importância da higienização das mãos e ensinar a sua correta lavagem:
 - ☐ Lavar antes e depois das refeições, depois de brincar e quando chegam a casa;
 - ☐ Lavar durante pelo menos 20 segundos;
 - ☐ Remover quaisquer artefactos, como anéis e pulseiras, antes da lavagem das mãos;
 - ☐ Se não tiver água e sabão disponível, pode usar solução à base de álcool, com pelo menos 60% álcool.
- ☐ Informar toda a comunidade, em particular as crianças, da necessidade de “esconder” o espirro, colocando o braço ou um lenço de papel na frente da boca e nariz sempre que espirram ou tosem;
- ☐ Evitar tocar nos olhos, nariz ou boca com as mãos.
- ☐ Evitar partilhar comida, objetos ou outros bens pessoais (brinquedos, material escolar, copos, talheres, telemóveis...);
- ☐ Limpar e desinfetar com frequência:
 - ☐ Objetos e superfícies de contacto em sua casa e local de trabalho;
 - ☐ Objetos de maior utilização pelas crianças/jovens (material escolar, telemóveis...)

Se apresentar **sintomas de infeção respiratória** (tosse, febre ou dificuldade respiratória), deve:

- ☐ Ficar em casa, não vá para a escola ou trabalho;
- ☐ Ligar para SNS24 – 808 24 24 24 e seguir as recomendações;
- ☐ Não vá diretamente ao seu médico ou às urgências.

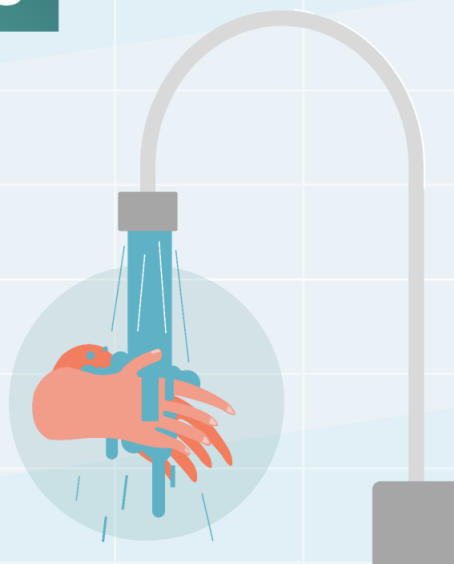
COVID-19

MEDIDAS GERAIS

14 DE MAIO 2020

HIGIENE DAS MÃOS

**Lave
frequentemente
as mãos** com
água e sabão ou
use uma solução
à base de álcool



#SEJAUMAGENTEDESUAUDEPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS

18/05/2020



Protegida pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (D.L. 63/85, de 14 de março)

COVID-19

MEDIDAS GERAIS

15 DE MAIO 2020

**SE TIVER ALGUM DOS
SEGUINTE SINTOMAS:**



TOSSE



FEBRE



**DIFICULDADE
RESPIRATÓRIA**

LIGUE SNS 24 

808 24 24 24

#SEJAUMAGENTEDESAUDEPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS

18/05/2020

COVID-19

MEDIDAS GERAIS

15 DE MAIO 2020

ETIQUETA RESPIRATÓRIA

Quando **espirrar**
ou tossir, tape o
nariz e a boca
com um lenço de
papel ou com o
braço.

Deite o lenço no
lixo



#SEJAUMAGENTEDESAUDEPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS

18/05/2020

COVID-19

MEDIDAS GERAIS

15 DE MAIO 2020

MÁSCARA

Em espaços
públicos fechados
utilize máscara



#SEJAUMAGENTEDESAAUDEPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS



Protegida pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (D.L. 63/85, de 14 de março)

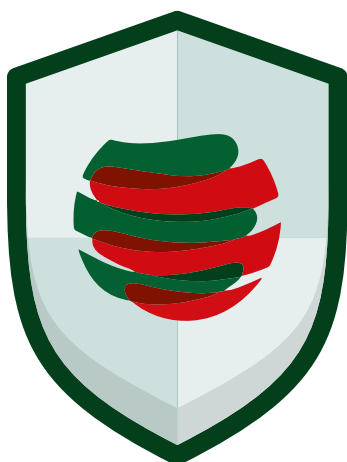
18/05/2020



120
anos



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde



**SEJA UM AGENTE DE
SAÚDE PÚBLICA**

**PROTEJA-SE A SI E AOS
OUTROS**

A PROTEGER A SUA SAÚDE

18/05/2020

CORONAVÍRUS (COVID-19)

INFORMAÇÃO À COMUNIDADE ESCOLAR

SABES COMO TE PODES PROTEGER?



QUANDO ESPIRRARES OU
TOSSIRES TAPA A BOCA E O
NARIZ COM O BRAÇO



LAVA AS MÃOS MUITO BEM E MUITAS VEZES
O TEU PROFESSOR ENSINA-TE



NÃO PARTILHES OS TEUS
OBJETOS NEM A COMIDA

CASO TENHAS ALGUMA DÚVIDA, PERGUNTA AO
TEU PROFESSOR OU À TUA FAMÍLIA



NOVO CORONAVÍRUS COVID-19

LAVAGEM DAS MÃOS



Duração total do procedimento: 20 seg.

Irás demorar o mesmo tempo que cantas os "Parabéns"!



Molha as mãos



Aplica sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos



Esfregua as palmas das mãos, uma na outra



Palma com palma com os dedos entrelaçados



Esfrega o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa



Esfrega rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice versa



Esfrega o pulso esquerdo com a mão direita e vice versa



Enxagua as mãos com água



Seca as mãos com um toalhete descartável



9. BIBLIOGRAFIA

- Referencial para as Escolas – Controlo da transmissão de COVID-19 em contexto escolar – ME/DGS

Orientações para a organização do ano letivo 2020/2021 – Ministério da Educação/DGS

- Orientações Ano Letivo 2020/2021 ME/DGS
- Orientações para a realização em regime presencial das aulas práticas de Educação Física
- Plano de Contingência Colégio S. José de Bairros
- Legislação sobre Covid-19/Coronavírus/2020
- www.dgs.pt
- www.dgeste.mec.pt

10. ANEXOS

ANEXO 1: LISTA DE CONTACTOS ÚTEIS

UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Delegado de Saúde

Tlm: 926 697 279

AUTORIDADE DE SAÚDE LOCAL

ACES Vale do Sousa Norte (ADC)

Tlm: 969 342 206

DIRETORA DO COLÉGIO

Paula Manuela Teixeira Rocha

Tlm: 917972323 * 968 657 190

Email: diretora@colegiosaojosedebairros.pt

PONTO FOCAL DO PLANO DE CONTINGÊNCIA

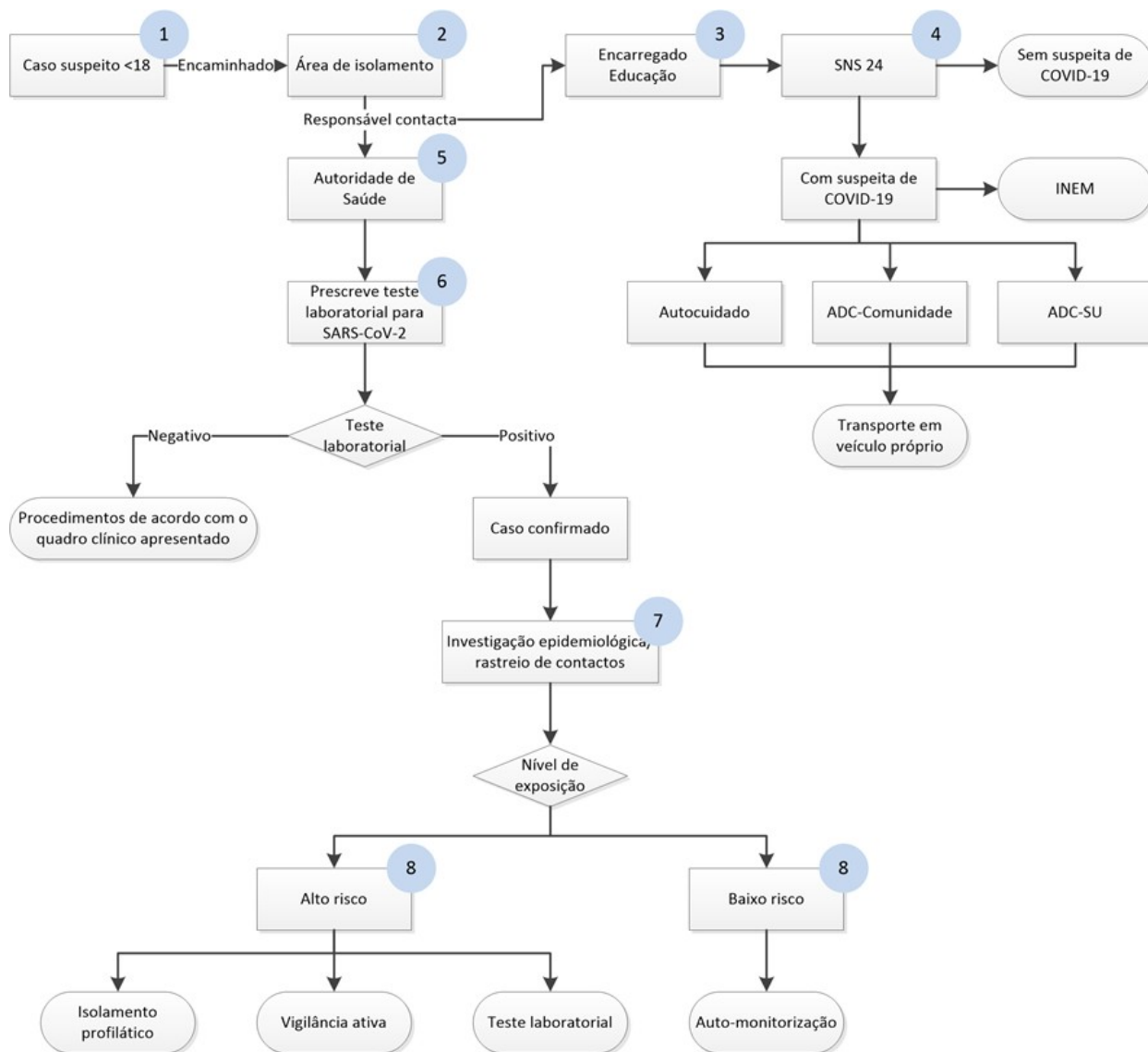
Glória Teixeira Rocha (Lola)

Tlm: 913 738 339

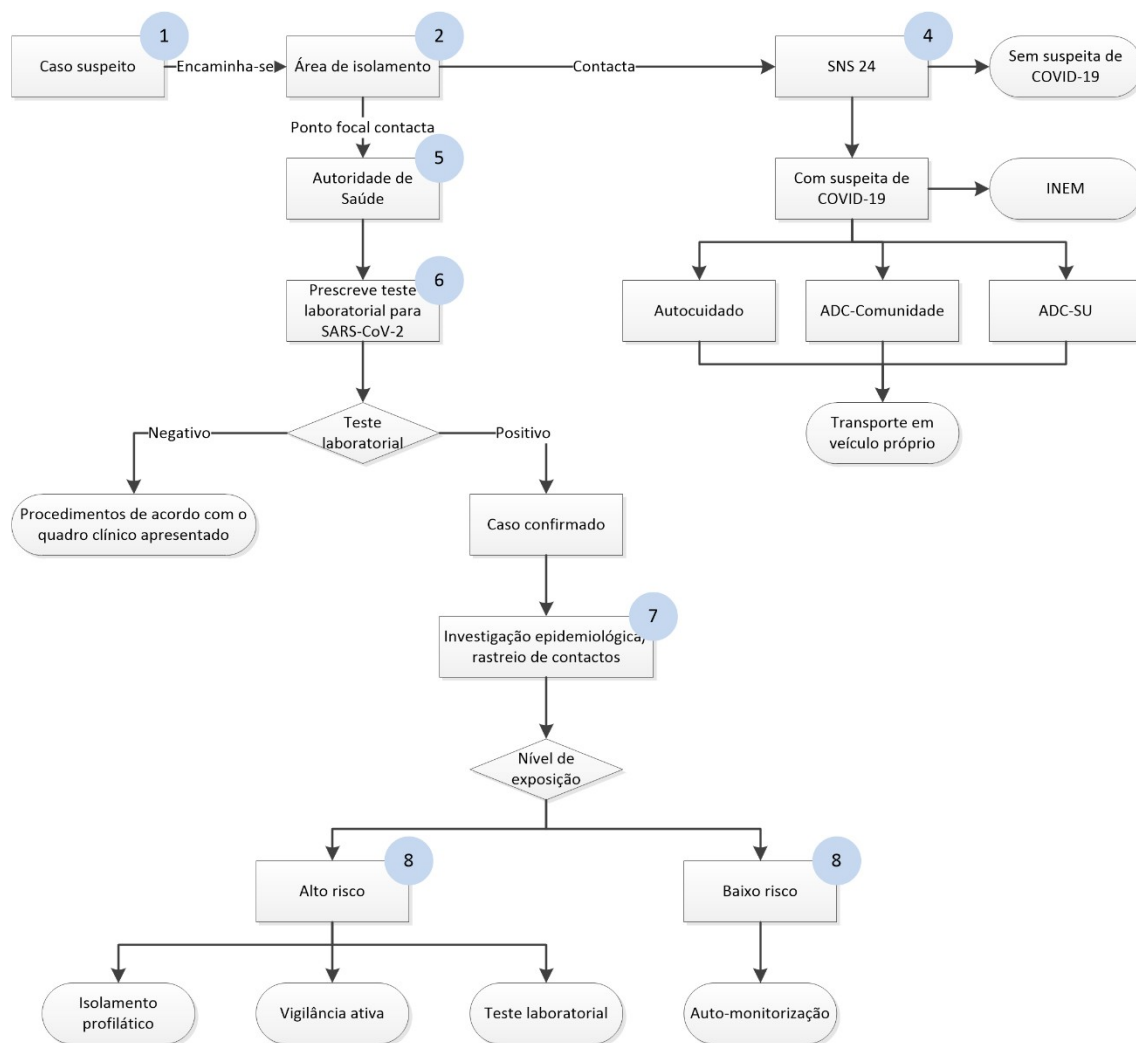
Lurdes Pinho (substituta)

Tlm: 966 932 471

ANEXO 2 – FLUXO DE ATUAÇÃO PERANTE CASO SUSPEITO DE COVID-19



Fluxo 1: Atuação perante caso suspeito de COVID-19 em menor de idade



Fluxo 2: Atuação perante caso suspeito de COVID-19 em adultos

ANEXO 3

Plano de Retoma das aulas práticas presenciais da disciplina de Educação Física

ANEXO 4

PLANTAS / ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS